

6CCSDCMT04.P**PAIR NO AMBULATÓRIO DO PROSAT**

João Paulo Fernandes Felix ⁽¹⁾, Daniel Paiva de Oliveira ⁽¹⁾, Juliana Cavalcanti ⁽¹⁾, Maria José ⁽²⁾
Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Cirurgia / MONITORIA

RESUMO

Introdução: As doenças auditivas tem prevalência reconhecidamente aumentadas, quando analisadas dentro do contexto do trabalhístico. Entre estas, destacam-se as perdas auditivas induzidas por ruído. Conceitualmente, o ruído pode ser definido como todo som não desejado ou traz perturbação. O ruído é um dos agentes ocupacionais mais encontrados nos ambientes de trabalho. Exposição prolongada pode provocar perda auditiva irreversível, em consequência de lesão no órgão de Corti. No Brasil, não se tem dados epidemiológicos mostrando o real impacto desta doença, apenas trabalhos mostrando o acometimento em determinados setores de trabalho. Porém, essa patologia é prevalente e reveste-se de grande importância o conhecimento de sua presença em nossos ambulatorios afim de se poder pensar mais em seu diagnóstico e conduta. **Objetivo:** Trazer aos monitores, dados estatísticos sobre a prevalência de PAIR em seu cotidiano, para que convivam com o impacto desta doença na saúde do paciente, afim de que possam também transmitir essa experiência aos acadêmicos de graduação. **Metodologia:** procedimento estatístico-descritivo. Os dados foram coletados, durante o intervalo de setembro/05 a outubro/05, por meio de consulta aos prontuários dos pacientes do PROSAT/PB que funciona no HULW. Os monitores também acompanharam consultas ambulatoriais no PROSAT de pacientes com problemas auditivos relacionados ao trabalho. **Resultados:** Foram atendidos 497 pacientes no período estudado, sendo 61 (12,27%) pacientes portadores de problemas auditivos. Desse grupo, 50 pacientes são portadores de PAIR, correspondendo a 10,06% do total de casos. Analisando os casos de PAIR, a faixa etária mais prevalente foi a de 41-50 anos, com 25 casos (metade dos portadores de PAIR). Segundo o sexo, 35 pacientes com PAIR foram masculino (55%). Os setores de atividade mais atingidos foram indústria têxtil (16 pacientes) e telecomunicações (14 pacientes). **Conclusão:** Percebe-se nesse estudo uma alta prevalência de PAIR entre trabalhadores paraibanos, indicando um problema comum no dia-a-dia não só do otorrinolaringologista, mas como de qualquer médico. Assim, percebe-se a necessidade que o monitor da disciplina, bem como os alunos tenham experiência em reconhecer e conduzir o portador desta patologia, muitas vezes não devidamente reconhecida pela falta de estatísticas e referências locais.

Palavras-chave: Patologia, epidemiológico, ruído

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista ⁽²⁾ Monitor Voluntário ⁽³⁾ Professor(a) Orientador(a)/Coordenador(a) ⁽⁴⁾ Professor Colaborador